



Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Ambiente,

Energia e Ordenamento do Território

Sr. Deputado José Maria Cardoso

**Assunto:** requerimento de audição urgente do Ministro do Ambiente e da Acção Climática sobre a Central Nuclear de Almaraz

A Central Nuclear de Almaraz tem 40 anos, tem tido dezenas de incidentes nos últimos anos e devia ter encerrado há muito tempo. Constitui um risco para o território e para a população Portuguesa. Há três anos atrás, em 2017, na Eslovénia, houve um acidente nuclear grave numa Central que utiliza os mesmos reactores que Almaraz.

Também em 2017, foi aprovada a Resolução da Assembleia da República nº 72/2017, que recomenda ao Governo que elabore um plano de emergência radiológico para acidentes nucleares transfronteiriços, com a participação dos municípios e das organizações não governamentais de ambiente (ONGA). O PAN já dirigiu ao Senhor Ministro do Ambiente e da Acção Climática requerimento parlamentar, a 21 de Maio de 2020, a solicitar acesso ao relatório do exercício de emergência relativo a um acidente nuclear em Almaraz, realizado pela Protecção Civil e pela APA em 2016 e, também, ao plano de emergência radiológico para acidentes nucleares transfronteiriços, elaborado com a participação dos municípios e das organizações não governamentais de ambiente (ONGA), consoante recomendado na Resolução da Assembleia da República nº 72/2017. Continuamos a aguardar resposta.

No passado dia 20 de Maio, no âmbito de uma audição regimental ao Senhor Ministro do Ambiente e da Acção Climática, quando questionado relativamente ao prolongamento da actividade da Central Nuclear de Almaraz até 2028, garantiu que iria exigir uma avaliação de impacto ambiental, com avaliação dos impactos transfronteiriços e com a participação da população Portuguesa.

Entretanto, nos dias 22 e 27 de Junho de 2020, ocorreram dois incidentes em ambos os reactores da Central Nuclear de Almaraz. No dia 22 de Junho, no reactor I, durante o processo de energização após a recarga, o reator foi automaticamente parado como resultado do disparo da turbina causado pela acção da protecção eléctrica do alternador principal. No dia 27 de Junho, o reactor II desligou-se automaticamente em resultado da operação do trem B do sistema de protecção do reator. De acordo com o CSN (Consejo de Seguridad Nuclear), o reactor ficou no modo de espera a quente (modo 3), com todos os parâmetros estáveis.

Este tipo de incidentes são de tipologia diferente dos anteriormente verificados e em áreas distintas das de onde o CSN já tinha identificado necessidade de intervenção para autorizar o

prolongamento da exploração da Central até 2020, designadamente os relacionados com as válvulas de escape de hidrogénio e de falhas ocorridas nos motores das bombas do sistema de refrigeração.

Em síntese, estamos perante uma Central Nuclear obsoleta que se encontra agora a apresentar novos problemas de funcionamento, ainda não identificados publicamente pelo CSN. A agravar a situação, não se conhece, em Portugal, um plano de emergência radiológico para acidentes nucleares transfronteiriços e, sabemos, a rede de monitorização da radioactividade em Portugal, apresenta falhas, colocando a população Portuguesa numa situação de extrema vulnerabilidade perante a possibilidade de um acidente nuclear na Central de Almaraz.

No sentido de esclarecer esta situação preocupante para o país, o Grupo Parlamentar do PAN vem, por este meio, solicitar a realização de uma audição com carácter de urgência ao senhor Ministro do Ambiente e da Acção Climática.

Palácio de São Bento, 29 de Junho de 2020.

As deputadas e o deputado,

André Silva

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real